



LISTA DE OFICINAS

01 - O Jogo das Máscaras Tradicionais da Cultura Popular

Instrutor: Rogério Lopes (TU/UFMG)

Professor do Teatro Universitário da UFMG. Possui Doutorado Direto em Artes Cênicas (2011) pelo Instituto de Artes da UNICAMP (através de bolsa FAPESP). Realizou estágio de doutoramento com bolsa CAPES-PDEE no Centro de Estudos de Antropologia do ISCTE em Lisboa/Portugal (2009). É ator formado pelo Teatro Universitário da UFMG (1995) e possui graduação em Ciências Sociais pela mesma instituição(2002). É ator e diretor teatral, tendo dirigido o grupo Peripécias Teatrais de Belo Horizonte por 12 anos, com destaque para a pesquisa realizada com máscaras populares, o teatro de rua e a coordenação de projetos de arte-educação para crianças e adolescentes de vilas e favelas. Participou como ator de espetáculos do grupo Barracão Teatro e do grupo Evoé de Lisboa-Portugal. Atualmente, coordena o Teatro&Cidade-Núcleo de pesquisa cênica do TU/UFMG e dedica-se a estudar as manifestações tradicionais da cultura popular brasileira, com enfoque no jogo das máscaras da Folia de Reis e o impacto do mascaramento em contexto urbano.

Local: Museu do Diamante - Centro, Diamantina

Dias: 28 e 29 de Março

Horário: 08h as 12h

Carga Horária: 08 HORAS

Vagas: 15

Faixa etária: a partir de 15 anos, para atores, bailarinos e demais pessoas interessadas no jogo da máscara.

EMENTA:

A oficina pretende levar os alunos a experimentar e criar possibilidades de atuação utilizando as máscaras presentes nas diversas manifestações tradicionais da cultura



popular brasileira. Serão utilizadas, por exemplo, máscaras dos brincantes do bumba-meu-boi do Maranhão, das folias de reis da região sudeste, das Cavalhadas de Goiás etc.

Metodologia: Serão realizadas, prioritariamente, aulas práticas para explorar as possibilidades expressivas das máscaras populares que podem cantar, dançar e realizar acrobacias. A oficina será dividida em três momentos: Primeiro: Os alunos serão levados a experimentar exercícios práticos preparatórios, de corpo e voz, para a utilização das máscaras, que foram inspirados nas manifestações populares. Neste primeiro momento, os alunos deverão se apropriar das máscaras sem ter contato prévio com imagens das manifestações de onde elas se originaram, justamente para permitir e incentivar que cada aluno recrie de sua maneira as possibilidades de atuação com estas máscaras. Os alunos devem se relacionar com as máscaras, fazendo suas próprias releituras a partir de seu universo imaginário e de suas referências sócio-culturais. Segundo: serão apresentados vídeos e fotografias das máscaras, assim como elas aparecem em suas respectivas manifestações, fruto do trabalho de pesquisa que vem sendo realizado por Rogério Lopes desde 2002 em diversos estados brasileiros. Serão fornecidas informações sobre a mitologia das máscaras e o contexto sócio-cultural de origem, permitindo que sejam feitos paralelos entre as performances experimentadas pelos alunos e as performances tradicionais. Terceiro: retomar o trabalho prático colocando em diálogo os dois universos, aquele experimentado pelos alunos e os elementos tradicionais exibidos pelos vídeos e fotografias, tendo em vista uma síntese destes elementos.

Os alunos deverão usar roupas confortáveis, trazerem uma meia calça nova ou usada e se possível trazerem roupas como capas, saias rodadas, paletós e blusas largas, e instrumentos musicais diversos que poderão ser usados durante a oficina.

02 - Iniciação ao Mundo Circense

Instrutores: Guilherme Drumond e Abner Pereira (UFVJM)

Guilherme Drumond e Abner Pereira desenvolvem projetos de iniciação circense na cidade de São João Evangelista, Minas Gerais. Atuam em espaços formais e não formais de educação, oferecendo oficinas de malabarismo, equilíbrio, acrobacias,



encenação teatral e construção de materiais circenses para crianças, jovens e adultos.

Local: Laboratório de Ginástica no Prédio do curso de Educação Física - Campus JK UFVJM

Dias: 28 e 29 de Março

Horário: 08h as 12h

Carga Horária: 08 HORAS

Vagas: 15

Idade Mínima: 15 anos

EMENTA:

A oficina Iniciação ao Mundo Circense pretende apresentar as técnicas de encenação teatral, equilíbrio, acrobacia e malabarismo de forma contextualizada, apresentando a trajetória do circo e seu diálogo com a arte e a educação corporal. É necessário ir com roupas apropriadas para práticas corporais.

03 - Gestão Cultural

Instrutor: Alan Cordeiro Fagundes (UEMG)

Possui graduação em Administração pela Faculdade IBS - Business School de Minas Gerais (2009). Possui Especialização em Gestão Pública pela Escola de Governo - FJP MG. Servidor de Carreira da FAPEMIG - Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais, com o Cargo de Técnico em Atividades de Pesquisa. Tem experiência na área de Administração Pública e Privada. Foi professor assistente na área de Administração. Exerceu atividades de Tutoria no Curso de Administração Pública - Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves - FAPP - UEMG. Exerce atividades de professor Conteudista no Centro de Pesquisas e Educação à Distância, nos cursos de formação continuada do Centro de Estudos e Pesquisa em educação a Distância, na



Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. Professor de Gestão de Negócios no INAP – Faculdade do Design.

Local: Pavilhão de Auditórios, segundo andar, Sala 208 - Campus JK, UFVJM

Dias: 28 e 29 de Março

Horário: 08h as 12h

Carga Horária 08 HORAS

Vagas: 30

EMENTA:

Fornecer ao aluno um panorama sobre a gestão cultural, com vivências práticas espelhadas em situações profissionais, para que ele possa conceber e viabilizar projetos, atendendo às demandas culturais. O curso tem como diferencial a análise ampla do cenário cultural, ao contrário de outros cursos da área que têm como foco questões instrumentais e específicas, a ênfase no empreendedorismo, estimulando o aluno a desenvolver seus próprios projetos e negócios, e o equilíbrio entre teoria e prática.

Ao final do curso, o aluno estará mais preparado para utilizar sua criatividade e flexibilidade na busca de caminhos próprios para a elaboração e viabilização de seus projetos, mais atento aos interesses e especificidades dos vários públicos de interesse do setor cultural e mais ágil na identificação de oportunidades.

04 - Da ideia ao palco: construindo projetos inovadores

Instrutor: Juan Pedro Bretas Roa – Professor Adjunto da UFVJM, Diretor do CITEC – UFVJM.

Local: Pavilhão de Auditórios, segundo andar, Sala 206 - Campus JK, UFVJM

Horário: 08h as 12h

Dias: 28 e 29 de Março



Hora: 08h as 12h

Carga Horária: 08 HORAS

Vagas: 30

Público-Alvo:

- Jovens empreendedores, lideranças regionais, servidores públicos e privados.

EMENTA:

A oficina se estrutura a partir de alguns objetivos, sendo eles: construir e validar um roteiro para construção de parcerias e projetos; adensar massa crítica capaz de apoiar a criação de novos negócios locais; apresentar estratégias na busca de recursos, de investimentos e na prestação de serviços.

Conteúdos:

- Empreendedorismo – Introdução Interativa;
- O mundo das startups e das aceleradoras;
- Ambiente de inovação nas universidades e na criação de pequenas e micro-empresas inovadoras;
- Desenvolvimento Estratégico ou similar ao de prefeituras e órgãos públicos, recomendações e solicitações de demandantes, como fundamento e sustentação; Como transformar a demanda alvo em projeto inovador; A importância dos projetos e sua validação

05 - Produção de Zine

Instrutora: Herena Barcelos.

Herena Barcelos é de Itinga, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Agente Cultural, Membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e presidente do Centro Cultural Escrava Feliciano; ajuda no desenvolvimento de projetos de poesia, leitura e escrita, como a Noite Literária do FESTIVALE, o FESPOARTI – Festival de Artes e Poesia de Itinga e o Chá com Poesia. Escritora, já foi premiada em concursos regionais e nacionais. Tem dois livros autorais publicados e participações em



antologias. Criou o coletivo VOHEJAR, grupo de amigos escritores que fazem parte de sua história e tem puxado o movimento dos Poetas e Escritores do Vale do Jequitinhonha, em parceria com a AIC – Associação Imagem Comunitária.

Local: Local: Pavilhão de Auditórios, segundo andar, Sala 207 - Campus JK, UFVJM

Dias: 28 e 29 de Março

Horário: 08h as 12h

Carga Horária: 08 HORAS

Vagas: 15

EMENTA:

A oficina de Produção de Zine é uma agradável construção conjunta que tem como objetivo discutir e exercitar a produção textual criativa, a produção de publicações independentes e elementos básicos de uma cobertura jornalística. Além disso, o grupo experimentará o processo de criação colaborativa, que irá registrar e compartilhar algumas das memórias do encontro.

06 - Modelagem em argila

Instrutora: Maria do Carmo Barbosa Sousa - Ducarmo - Artesã do Barro de Turmalina.

Local: Local: Pavilhão de Auditórios, segundo andar, Sala 205 - Campus JK, UFVJM

Dias: 28 e 29 de Março

Horário: 08h as 12h

Carga Horária: 08 HORAS

Vagas: 15



EMENTA

A oficina tem o objetivo de despertar no participante o interesse pelo artesanato e podendo até se tornar um artesão no futuro. Atualmente, em Minas Gerais temos mais de 300 mil artesãos, com renda fixa como autônomo e um mercado que cresce a cada dia. O artesanato faz parte da cultura popular e é patrimônio cultural imaterial, sendo o barro do Jequitinhonha a primeira categoria a ser tombado/registrado pelo IEPHA como modo de fazer artesanal, assim como foi com o queijo de Minas que também virou patrimônio imaterial.

Conteúdo programático da oficina:

- 1 – Processo de aquisição e preparação do barro
- 2 – Processo de modelagem das peças
 - 2.1 – Ferramentas utilizadas
- 3 – Processo de secagem das peças
- 4 – Processo de olear
- 5 – Processo de Pintura e alto relevo
 - 5.1 – Utilização de tintas naturais
- 6 – Processo de Queima das peças
- 7 – Detalhes, como pintura de olhos, entre outros (nem toda peça precisa de ajustes final)
- 8 – Peça pronta para venda
- 9 – Como fazer um Forno de Barro – (só parte teórica)